RESOLUÇÃO Nº 08/2008.

Ementa: Concede Título de Cidadão Honorário

Faço saber que a Câmara Municipal de Floresta aprovou e eu, presidente da Mesa Diretora promulgo a seguinte Resolução.

Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Floresta ao poeta popular, forrozeiro cantador Pedro GomesVilarim Neto.

Art. 2º - A presidência da Câmara Municipal designará data para a realização da Sessão Solene de entrega do título ao homenageado.

Art. 3º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Os Vilarins – Antônio Cavalcanti Vilarim, sua esposa Lizete Gomes Vilarim e os filhos Ana Lúcia, Fábio, Pedrinho, Ancilon e Eliza, ainda crianças, chegaram em Floresta, mais precisamente na Fazenda Sabiucá, de propriedade da irmã Lídia, em 1972, vindos da cidade de Tacaratu. Com eles, vieram também Gracinha e Leninha – filhas do 1º casamento do Sr. Antônio Vilarim, as quais D. Lizete adotou como filhas.

Em 1973, as tias Lídia e Alicinha, que já moravam na cidade de Floresta, receberam os sobrinhos Fábio, Pedrinho, Ana Lúcia e Ancilon para com elas residirem e, a partir daí os adotaram como se fossem filhos; fez as matrículas na Escola Afonso Ferraz, e os apoiaram, orientando-os sempre nos estudos e na vida, enquanto aguardavam o dia em que os pais viriam aqui juntar-se a eles.

Dona Lizete, aparentada com várias famílias florestanas, veio juntar-se a alguns irmãos que já haviam fixado residência e domicílio em nossa terra, exercendo atividades diversas.

Aqui nasceram os dois últimos filhos do casal: João Eudes e Maria da Saúde, florestanos natos, pois.

Aqui cresceram os meninos Vilarins. Tornaram-se todos, pela convivência de várias décadas, autênticos florestanos. Aqui estudaram,

tomaram banho no Pajeú, jogaram futebol, fizeram amizades. Aqui se casaram e constituíram família. Aqui trabalham e produzem. Falam o nosso idioleto, amam as nossas paisagens, cultuam a nossa fé no Bom Jesus dos Aflitos. Cantam as nossas cantigas, degustam os nossos sabores. Em tudo se assemelham e se identificam com nós outros seus irmãos na esperança de fazer a terra de Pereira Maciel melhor, maior e mais bonita.

Pedrinho Vilarim aqui se casou com a florestana Luanda Cahu, com quem constituiu família – 03 filhos: Pedro, João e André. Pedrinho é um verdadeiro embaixador florestano da cultura popular e da alegria. Tão afinado com o nosso modo de ser que, com sua inteligência lúcida, uniu a musicalidade florestana - que herdou por atavismo - ao seu talento criador e fundou o Conjunto de Forró "Os Vilarim", para divulgar o nome de Floresta e suas potencialidades culturais. Foi Vereador, mas entendeu que faria muito mais pela terra que o adotou sendo um autêntico poeta do povo, cantador e forrozeiro. Juntamente com os seus irmãos, canta a alegria de ser florestano e de estar de bem com a vida levando entretenimento às pessoas.

Por isso, o título de Cidadão Florestano que proponho para Pedrinho Vilarim é uma proposição plural. A cidadania honorária florestana a ele oficialmente outorgada é extensiva a todos os Vilarins que com ele comungam a alegria e a felicidade de ser florestano, aqui viver, sonhar e realizar os seus sonhos.

Infelizmente, as amarras do Regimento de nossa Casa Legislativa não possibilitam a outorga da Cidadania Honorária Florestana a uma família inteira. Era assim que queríamos homenagear esses florestanos tão autênticos: os Vilarins, esses meninos grandes, cidadãos do mundo pelo amor ao trabalho, que não nasceram nas ribeiras ou ribanceiras do Navio, do Pajeú, da Ema ou do São Pedro, veios de água por onde corre o mel da florestanidade, mas vieram juntar-se a nós no propósito benfazejo de ser úteis à Floresta.

Gabinete do Presidente, 18 de dezembro de 2008.

Fávio Lúcio de Sá Ferraz
Presidente